



Unidade Universitária: Centro de Ciências Sociais e Aplicadas		
Componente Curricular: exclusivo de curso ( <input checked="" type="checkbox"/> )      Eixo Comum (    )      Eixo Universal (    )		
Curso: Ciências Econômicas		Núcleo Temático: Conteúdos de Formação Teórico-Quantitativa
Nome do Componente Curricular: <b>ECONOMETRIA I</b>		
Carga horária: 63,3 horas	( <input checked="" type="checkbox"/> ) Teóricas (    ) Práticas	Etapa: 5
<b>Ementa:</b>  Definição de econometria. Confronto entre o modelo matemático e modelo estatístico. Estudo da utilização de métodos de estimação e análise dos resultados de regressão. Avaliação de modelo e seus resultados. Interpretação da violação de pressupostos. Identificação de problemas de econometria aplicada, busca de soluções e a avaliação dos resultados obtidos. Preparação para a realização de estudos empíricos de fenômenos sociais, econômicos e financeiros, utilizando os dados em corte transversal, para as disciplinas de economia aplicada.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  HILL, Carter ; GRIFFITHS, William ; JUDGE, George. Econometria. São Paulo: Saraiva, 2010. Minha Biblioteca. Disponível em: < <a href="http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502109735">http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502109735</a> >.  GUJARATI, Damodar N. ; PORTER, Dawn C. . Econometria Básica. Porto Alegre: AMGH, 2011. Minha Biblioteca. Disponível em: < <a href="http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550511">http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550511</a> >.  WOOLDRIDGE, Jeffrey M. Introdução à econometria: uma abordagem moderna. São Paulo: Cengage Learning, 2012.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  JOHNSTON, Jack; DINARDO, John. Métodos econométricos. 4. ed. New York: McGraw-Hill, 2001.  KENNEDY, Peter. Manual de econometria. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.  MADALLA, G.S. Introdução à Econometria. São Paulo: LTC, 2004.  RUBINFELD, D e PINDYCK, R.S. Econometria. Rio de Janeiro: Campus, 2004.  STOCK, J.H. e WATSON, M.W. Econometria. São Paulo: Addison Wesley, 2004. Biblioteca Virtual Universitária 3.0		



Unidade Universitária: Centro de Ciências Sociais e Aplicadas		
Componente Curricular: exclusivo de curso ( <input checked="" type="checkbox"/> )      Eixo Comum (    )      Eixo Universal (    )		
Curso: Ciências Econômicas		Núcleo Temático: Conteúdos de Trabalho de Curso
Nome do Componente Curricular: <b>EPISTEMOLOGIA E METODOLOGIA DA ECONOMIA</b>		
Carga horária: 31,7 horas	( <input checked="" type="checkbox"/> ) Teóricas (    ) Práticas	Etapa: 5
<b>Ementa:</b>  Discussão sobre a ética profissional. Caracterização do conhecimento científico. Estudo de questões de lógica simbólica. Discussão sobre as diferentes visões epistemológicas. Levantamento de problemas específicos da metodologia da Economia. Avaliação dos problemas metodológicos da economia neoclássica destacados por Popper, Hayek e seus herdeiros intelectuais adeptos da praxeologia de Mises e da epistemologia falibilista.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  BARBIERI, Fabio; FEIJÓ, Ricardo. Metodologia do pensamento econômico: o modo de fazer ciência dos economistas. Atlas, 2014. VitalBook file. Minha Biblioteca. Disponível em: <a href="http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522487387">http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522487387</a>  BLAUG, Mark. Metodologia da Economia. São Paulo: EDUSP, 1999.  DEMO, Pedro . Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 2013. Minha Biblioteca. Disponível em: < <a href="http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522466030">http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522466030</a> >.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  COPI, Irving Marmer. Introdução à lógica. 3. ed. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1988.  FEYRABEND, Paul. Contra o método. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.  HOPPE, Hans-Hermann. A ciência econômica e o método austríaco. Instituto Ludwig von Mises, 2012.  KUHN, T.S. A estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 2001.  POPPER, K. R. A lógica da investigação científica. São Paulo: Cultrix, 2002.  REGO, José Márcio (org.). Retórica na Economia. São Paulo: Editora 34, 1996.		



Unidade Universitária: Centro de Ciências Sociais e Aplicadas		
Componente Curricular: exclusivo de curso ( <input checked="" type="checkbox"/> )      Eixo Comum (    )      Eixo Universal (    )		
Curso: Ciências Econômicas		Núcleo Temático: Conteúdos de Formação Histórica
Nome do Componente Curricular: <b>FORMAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL</b>		
Carga horária: 63,3 horas	( <input checked="" type="checkbox"/> ) Teóricas (    ) Práticas	Etapa: 5
<b>Ementa:</b>  Estudo da formação socioeconômica do Brasil, desde o Brasil colônia até a eclosão da crise dos anos 60. Descrição, no período, da contribuição da história e da cultura Afro-Brasileira e Africana, em interação com as demais etnias, para a formação do Brasil. Busca da compreensão sobre as oportunidades e os desafios da economia brasileira decorrentes de seu processo de industrialização. Confrontação entre as ideias dos pensadores "nacional-desenvolvimentistas" e seus críticos, que apontam o avanço do capitalismo de compadrio como consequência do protagonismo do Estado no processo de desenvolvimento brasileiro.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  ABREU, M. P. (org.). A Ordem do Progresso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.  FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil, 24ª ed. São Paulo: Nacional, 1991.  REGO, JOSÉ. Formação econômica do Brasil - 1ª edição. Saraiva, 2007. VitalBook file. Minha Biblioteca. Disponível em: < <a href="http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502122260">http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502122260</a> >.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  BIELSCHOWSKY, Ricardo. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.  MELO, J. M. C. O capitalismo tardio. São Paulo: Brasiliense, 1998.  RANGEL, IGNÁCIO. "A inflação brasileira". São Paulo: Brasiliense, 1981.  SUZIGAN, W. A Indústria Brasileira: origem e desenvolvimento. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.  VERSIANI, F.R. e MENDONÇA DE BARROS, J. R. Formação Econômica do Brasil: a experiência da industrialização. São Paulo: Saraiva, 1976. (Série ANPEC de Leituras de Economia)		



Unidade Universitária: Centro de Ciências Sociais e Aplicadas		
Componente Curricular: exclusivo de curso ( <input checked="" type="checkbox"/> )      Eixo Comum (    )      Eixo Universal (    )		
Curso: Ciências Econômicas		Núcleo Temático: Conteúdos de Formação Teórico-Quantitativa
Nome do Componente Curricular: <b>MACROECONOMIA ABERTA</b>		
Carga horária: 63,3 horas	( <input checked="" type="checkbox"/> ) Teóricas (    ) Práticas	Etapa: 5
<b>Ementa:</b>  Estudo dos distintos mecanismos de ajuste do Balanço de Pagamentos e os diferentes determinantes da taxa de câmbio nominal. Análise da dinâmica de uma economia aberta com taxa de câmbio fixa e flexível, incorporando os efeitos das políticas fiscal e monetária não antecipadas. Estudo dos modelos de determinação da taxa de câmbio real e a relação entre o risco-país e os fluxos de capitais.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  BLANCHARD, O. Macroeconomia. São Paulo: Pearson, 2011. Biblioteca Virtual Universitária 3.0.  FROYEN, Richard T. Macroeconomia. 8. tiragem, ver. E atual. São Paulo: Saraiva, 2009. Minha Biblioteca. Disponível em: < <a href="http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502175235">http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502175235</a> >.  SACHS, Jeffrey D.; LARRAIN B., Felipe. Macroeconomia. Edição revista e atualizada. São Paulo: Pearson, 2006.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  DORNBUSCH, Rudiger ; FISCHER, Stanley ; STARTZ, Richard. Macroeconomia. Porto Alegre: Bookman, 2011. Minha Biblioteca. Disponível em: < <a href="http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788563308504">http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788563308504</a> >.  MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2004.  SAMPAIO, Luiza Maria Sampaio Moreira de. Macroeconomia esquematizado, 1ª Edição., 2012. Minha Biblioteca. Web. 27 November 2013 < <a href="http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502164598">http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788502164598</a> >.  SIMONSEN, Mario Henrique ; CYSNE, Rubens Penha . Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 2009. Minha Biblioteca. Web. 26 November 2013 < <a href="http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465330">http://online.minhabiblioteca.com.br/books/9788522465330</a> >.  VASCONCELLOS, M. A.S. Manual de Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 2000.		



Unidade Universitária: Centro de Ciências Sociais e Aplicadas		
Componente Curricular: exclusivo de curso ( <input checked="" type="checkbox"/> )      Eixo Comum (    )      Eixo Universal (    )		
Curso: Ciências Econômicas		Núcleo Temático: Conteúdos Teórico-Práticos
Nome do Componente Curricular: <b>ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL</b>		
Carga horária: 63,3 horas	( <input checked="" type="checkbox"/> ) Teóricas (    ) Práticas	Etapa: 5
<b>Ementa:</b>  Caracterização de estruturas imperfeitas de mercado e investigação sobre suas condicionantes e seus resultados em termos de desempenho empresarial, setorial e bem-estar econômico. Compreensão de estratégias empresariais e da definição de políticas de regulação de mercado e seus efeitos sobre a competitividade setorial e a promoção do desenvolvimento econômico nacional.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  HASENCLAVER, L. & KUPFER, D. (orgs.); Economia Industrial: fundamentos teóricos e prática no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2012.  KON, A.; Economia Industrial. São Paulo: Nobel, 2004.  PYNDICK, R. S.; RUBINFELD, D. L.; Microeconomia. São Paulo: Makron Books, 2010. Biblioteca Virtual Universitária 3.0 – Pearson.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  CABRAL, L.; Economia Industrial. Lisboa: McGraw-Hill Interamerica, 1993.  DOSI, Giovanni. . Mudança técnica e transformação industrial: a teoria e uma aplicação à indústria dos semicondutores. São Paulo: Ed. UNICAMP, 2006.  PENROSE, Edith; SZMRECSÁNYI, Tamás. A teoria do crescimento da firma. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, 2006.  PORTER, M.; Competição. Rio de Janeiro: Campus, 2003.  VARIAN, Hal R. Microeconomia: princípios básicos, uma abordagem moderna. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.		



Unidade Universitária: Centro de Ciências Sociais e Aplicadas		
Componente Curricular: exclusivo de curso ( ) Eixo Comum ( ) Eixo Universal ( X )		
Curso: Ciências Econômicas		Núcleo Temático: Conteúdos de Formação Geral
Nome do Componente Curricular: <b>PRINCÍPIOS DE EMPREENDEDORISMO</b>		
Carga horária: 31,7 horas	( X ) Teóricas ( ) Práticas	Etapa: 5
<b>Ementa:</b>  Estudo e discussão sobre o que é empreendedorismo e sua importância no contexto contemporâneo para a vida pessoal, acadêmica, social e nos negócios. Análise de habilidades e atitudes essenciais para empreender. Identificação de atitudes e mentalidades empreendedoras para encontrar solução de problemas, identificar oportunidades e estabelecer redes de relações e de colaboração. Apresentação de trajetórias de vida e carreira de empreendedores. Compreensão da importância da tecnologia e da inovação em áreas, projetos ou negócios disruptivos.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  BARON, Robert; SHANE Scott. A. Empreendedorismo: uma visão de processo. São Paulo: Thomson Learning, 2012.  BENVENUTI, Maurício. Incansáveis: como empreendedores de garagem engolem tradicionais corporações e criam oportunidades transformadoras. São Paulo: Ed. Gente, 2016.  COHEN, David. Cultura de excelência. São Paulo: Ed. Primeira Pessoa, 2017.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009  DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor: empreender como opção de carreira. Pearson, 2009  GHOBIL, Alexandre N. Oportunidades, Modelos e Planos de Negócio. São Paulo: Editora Mackenzie, 2017  MEIRA MEIRA, S. Novos negócios inovadores de crescimento empreendedor no Brasil. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013.  PIGNEUR, Yves, OSTERWALDER, Alexander. Inovação em modelos de negócios - Business Model Generation. Alta Books, 2010  Artigos  GEM. Global Entrepreneurship Monitor. Empreendedorismo no Brasil – 2015. Curitiba – IBQP. Disponível em <a href="http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/4826171de33895ae2aa12cafe998c0a5/\$File/7347.pdf">http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/4826171de33895ae2aa12cafe998c0a5/\$File/7347.pdf</a> acesso em 10/02/2017		



OECD- ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. Manual de Oslo - Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. FINEP, 2007. Disponível em [http://download.finep.gov.br/imprensa/manual\\_de\\_oslo.pdf](http://download.finep.gov.br/imprensa/manual_de_oslo.pdf) acesso em 10/02/2017'

Revistas

Exame PME

Época Negócios

HSM Management

Pequenas Empresas e Grandes Negócios

Portais WEB

[www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)

[www.endeavor.org.br](http://www.endeavor.org.br)